

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 18 DE NOVEMBRO DE 1882

NUMERO 43

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Caminho de ferro de Guimarães

Tem ultimamente corrido, a respeito da companhia concessionaria d'este caminho de ferro, uns rumores e umas noticias, que devem por força ter levado o desanimo e o desconforto a todos os que n'ella põem a esperanza de vêr dotar em breve esta cidade e uma das mais ricas regiões do Minho com o importantissimo melhoramento da via-ferrea.

Não ha porém porque desanimar. A companhia, á qual com effeito se tem levantado, desde o principio da sua existencia, muitos atritos e difficuldades, talvez só porque ella, sem requisitar o auxilio do estado, metteu hombros a uma empresa de tão proficuos resultados para o paiz, e que tem sabido sempre vencel-as e arredal-as com a consciencia do seu direito e com a firmeza das suas condições d'existencia, hade tambem saber superar as novas difficuldades em que a enredam agora.

As' investidas traioeiras de

Dixon, imprudentemente e sem analyse perillhadas e noticiadas por uma parte da imprensa, respondeu já o sr. gerente da companhia, e responde principalmente o decreto da concessão, em que, como se mostrou já n'esta folha, se não contém nenhuma das condições em que o célebre Dixon pretende fundamentar as suas reclamações, e em que se dizia que o governo, em conselho de ministros, fundara a resolução de obrigar a companhia a satisfazer áquellas reclamações. A companhia não tem nada que satisfazer a Dixon, porque nada lhe deve, nem o governo podia, em boa justiça, retirar lhe a concessão com o fundamento da falta de cumprimento de condições, que não existem. As condições, que a companhia accetou, já as satisfaz, adquirindo pelas vias legais o traço do caminho construido desde Bougado a Santo Thyrsó, e depositando o preço d'essa aquisição para ser entregue a quem de direito pertencer.

Agora constou tambem que o actual empreiteiro geral da construção da via ferrea, entre o qual é a companhia, como é sabido, tem havido pendencias, pretendendo achar nas noticias que correram a respeito das intenções

do governo para com a companhia, occasião favoravel de exercer pressão sobre ella, dera ordem de suspender os trabalhos.

E' mais uma difficuldade, que a companhia hade superar, para o que se empregam já as mais activas diligencias, como o affirmava o sr. gerente da companhia no telegramma que publicamos no n.º passado.

Em vista d'esse telegramma não ha que temer nem que recear. A companhia ainda d'esta vez hade mostrar aos seus inimigos e ao publico, que é uma empresa séria, que sabe cumprir as obrigações a que está adstricta, e obrigar os outros a cumprirem tambem aquellas de que se encarregaram.

Movem-lhe os nervos? Pois a firmeza e a seriedade do procedimento da companhia hade ser o muro contra que terão de esbarrar to-las as estratagemas e taticas d'essa guerra.

Se o passado é o fiador do futuro, ousamos crê-lo assim, por interesse da companhia, por interesse d'esta cidade, por interesse da provincia do Minho, e por interesse do paiz em geral.

NOTICIARIO

Sociedade Martins Sarmiento—Foi discutido e approvedo em direcção o projecto de fundação do curso de desenho profissional, confeccionado pelo sr. Antonio Augusto da Silva Cardoso. Vae ser submettido á discussão e approvação da assemblea geral.

Segundo o plano d'este projecto, o curso será nocturno, duas vezes por semana, com aula ou lição d' hora e meia. O numero de matricula é fixado em 25. Havendo muita concorrência de pretendentes, far-se-ha distribuição por classes d' industria, e d'entre os da mesma industria ou similares serão preferidos os capazes.

Na ultima sessão de direcção foi apresentada uma proposta para a creação d'um curso de francez, com bases identicas. Da proposta, que em seguida publicamos, se conhecem os intuitos do projecto, e os relevantes serviços que tende a prestar á industria vimaranense.

Sabemos que não só entre industriaes, como entre empregados do commercio, ha já muitos individuos que ardentemente desejam a fundação dos dous cursos, para poderem frequen-

tal-os, e instruir-se, sem que cessem as suas occupações profissionais.

Eis a proposta, que tendo-se approvedo em direcção, tambem vae submeter-se á approvação d'assemblea geral na sua proxima convocação:

Se o estudo de desenho é uma condição indispensavel para a instrução regular da maior parte das pessoas que se empregam no exercicio de qualquer industria, já pela economia de tempo no plano e execução de certos trabalhos, já pela perfeição com que devem executar-se; é tambem, senão tão necessaria, pelo menos condição immediata, para a instrução d'um artista em grande grupo d' instranceza, porque n'esta lingua universal se encontram todas as obras d' instrução tecnologica, desde o livrosinho de noções elementares até aos manuaes profissionais mais desenvolvidos, até aos tratados de sciencia applicada aos diversos ramos de industria.

Parece-nos que não será mui difficil organizar-se um curso nocturno, seguindo o plano adoptado para a creação do curso de desenho, e assim prestaremos, cumprindo directamente os fins sociaes expressos no estatuto, mais um serviço rele-

33 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

IX

Malvina

—Que hade ella fazer, sr. Martin? As irmãs não podiam com o trabalho. A pobre sr.ª D. Branca esteve a bordar quatro dias com quatro noites quasi sem se levantar da cadeira.

—E teem agora mais vontade de comer?

—Ora! não comem nada, sr. Martin. Eu não sei que lhes hei de dar de comer, de que ellas gostem:...já se vê; se tivesse

mais dinheiro de que dispôr, saberia, ainda que tenho poucos annos, fazer-lhes cousas appetitosas; mas, para que me chega elle?...para um caldo, arroz, um pouco de leite...e acabou-se!

—Pobres senhoras! exclamou o velho melancolicamente; n'aquella idade orphãs e sós!

—E sem outro amparo, senão o que ganham per suas mãos, sr. Martin!

—Se eu me atrevesse... disse o sapateiro pensativo: porém é claro, como teem um ar algum tanto altaneiro, posto que doce...é isso porque minha mulher diz que são umas pombas sem fel.

—E' verdade: quando entra a sr.ª Antonia em nossa casa, diz sempre:—«Vou visitar o ninho das pombas.» Mas, onde está a sr.ª Antonia?

—Lá em cima, a fazer a ceia.

—Eu ainda aqui a tenho, disse a rapariga mostrando a cesta que levava no braço; e acrescentou logo: se bem que a da sr.ª Ant nia hade dar mais que fazer.

—Psin! alguma cousa mais: uma empada e uma salada, que para isso ganham estas mãos já velhas: mas acredita, minha filha, que tanto á Antonia como a mim nos não sabe o que comemos, pensando na triste situação d'essas pobres senhoras. Ella porém diz-me:—«Olha, Martin. não me atrevo: com que pretexto lhe hei de eu dar umas batatas, uns ovos, ou um pãozinho, que é a unica cousa que lhe posso offerecer? Se fosse alguma cousa delicada, com Deus! podiam pensar que se lhes fazia este obsequio pela qualidade do genero; offerecer-lhes porem pão ou azeite é dizer-lhes que sabemos da sua miseria, quando el-

las nunca se queixam e põem tanto cuidado em a occultar.» Eu conheço que ella diz bem, e respondo-lhe segundo o meu costume:—tens rasão, Antonia—ainda que nem porisso me doem menos não poder servir para alguma cousa a essas desgraçadas senhoras.

—Lembra-me uma cousa, sr. Martin.

—Dize lá, Malvina; tu és viva como uma scintella, e agradam-me as tuas lembranças.

—Quando a boa senhora Antonia quizer dar alguma cousa ás senhoras, que me chame e m'a entregue: eu direi que a comprei e ellas acreditarão, por que não sabem os preços dos generos.

—Bem digo eu que és como uma scintella! exclamou o sr. Martin contemplando Malvina com admiração: vamos, só a ti podia occorrer uma tal idéa.

Malvina sorriu-se tristemente, enquanto o sapateiro se aproximava da escada.

—Antonia! gritou o sapateiro com sua robusta voz.

—Que quer, Martin? respondeu outra voz acasquilhada do alto da estreita escada.

—Vem cá.

Ouviram-se no mesmo instante uns passos vagarosos, e a sr.ª Antonia appareceu por fim nas escadas.

A sr.ª Antonia era uma mulher de cerca de 66 annos, baixa da estatura e muito grossa. A sua cara, grande e alegre, estava animada por dous olhinhos vivos e penetrantes, a que servia de docel uma larga testa coroadada de cabellos brancos como a neve.

(Continua)

vante a industria vimaranense, mais um acto de protecção effi- caz á classe numerosissima de cidadãos, que é o instrumento mais energico, a fonte mais abundante e peregrina de riqueza publica.

Adoptando-se o systema mix- to de gratuidade e paga, pela frequencia, habilmente combi- nado pelo nosso benemerito con- socio o sr. Joaquim José de Meira, não exercemos de modo algum uma industria, mas pres- tamos serviço á instrucção pop- ular pelo modo porque, por em quanto, nos é possível prestá-lo. Esta sociedade é rica da boa vontade dos seus socios mais prestantes; não carece de ardor ou estímulo no estudo dos pro- blemas d'instrucção popular, nem lhe fallece o esforço, nem lhe escmorece o animo por maio- res que sejam as difficuldades a superar, por mais lancinantes que sejam os revêzes para con- seguir ser util, verdadeira, pro- fundamente util ao povo d'este concelho; mas é certo que as suas condições economicas não são ainda prosperas: os recursos são apoucados, e já crescidos os encargos.

E' pois absolutamente indis- pensavel, emquanto o auxilio ofi- cial não for mais effiçaz, em quanto o estado não criar insti- tuições escolares e profissio- nâes, prometidas em diversos diplomas desde 1864, que o in- dustrial mais afortunado, ins- truído-se, concorra pelas men- salidades para a instrucção dos seus collegâs na industria, des-

de este modo, a industria me- ior do os meios de ensino e effiçaz protecção á industria, bus- cando o auxilio, sollicitando a cooperação para o fim commum da propria classe, por cujo aper- feiçoamento intellectual e moral vivamente nos interessamos. Instruir os industriaes é como effeito o nosso empenho; levanta- los do abatimento, em que a ignorancia os vincula, deve ser o esforço de todos; afugentar um certo grupo das frequencias immoderadas do Roupeiro; e da Athouguia, causas directas e perennes d'embrutecimento que leva ao crime, de desordem do- mestica que perturba o senti- mento moral, e abrir-lhe estes a-ylos da intelligencia, estas cas- sas de misericordia, onde se es- pancam as trevas, se illumina o espirito, e regenera a alma, de- ve ser o empenho civico não só nosso, que lidamos pela instruc- ção popular d'este concelho, mas d'aquelles industriaes, cuja prosperidade se deve ao proprio engenho, e a morigeração de seus costumes.

Proponho pois se delibere a fundação d'um curso nocturno de francez, para ser frequenta- do por industriaes, nas mesmas condições do curso de desenho.

Vice-presidente
Avelino Guimarães.

Caminho de ferro de Guimarães—Da correspon- dencia de Lisboa para o «Jornal do Porto» transcrevemos o se- guinte :

«Tem sido publicada nos jor-

naes de Lisboa uma correspon- dencia assignada pelo sr. Antonio de Moura Soares Velloso, acerca das reclamações do empreiteiro Dixon.

Esta correspondencia foi pri- meiro publicada no «Jornal do Porto» e creio que em outros jor- nâes d'essa cidade, e visâ princi- palmente a contestar a verdade de uma noticia que appareceu em va- rios periodicos, de em conselho de ministros se haver tomado, acerca de taes reclamações, a re- solução de obrigar a companhia a cumprir as condições com que o governo lhe fizera a concessão.

Consta-me que effectivamente em conselho de ministros se tra- tára do assumpto; mas nada se resolveu de positivo a tal respei- to, senão que, apresentada delini- tivamente qualquer reclamação ao governo este lhe daria o despacho que está de accordo com as con- dições da arrematação da linha ferrea de Bougado a Santo Thy- so, constituída pela companhia, hoje fallida, denominada The Mi- ulho District Railway Company, e pertencente á massa fallida da mesma companhia.

Ora nas condições da praça ha- via a clausula de que o preço ac- ceite seria garantido por deposito, caução ou fiança idonea para ser levantado como pertencente á massa, somente quando se posses- se fazer entrega real e effectiva da linha ao arrematante por definitiva solução das questões pendentes, e que ficam a cargo da curadoria a saria, a poder entregar sem con- troversia a mesma linha ao arre- matante.

Assim, pois, qualquer reclama- ção apresentada ao governo, tem necessariamente de subordinar-se ás condições da arrematação, ás da concessão, e ás sentenças do poder judicial. A companhia actual não pode ser onerada com encar- gos que lhe não provenham dos termos expressos em que lhe foi feita a concessão.

Creio, pois, que foi apenas neste sentido, que em conselho de ministros se tratou do assumpto e se fallou das reclamações do sr. Dixon, creio que a proposito dos seus annuncios pouco dignos de applauso, feitos no «Times».

Doença—Tem estado gra- vemente doente, com uma pneu- monia, o acreditado negociante d'esta praça, e estimado caval- heiro, o ill.^{mo} sr. Antonio da Costa Guimarães.

Felizmente parece que a doen- ça entrou agora em periodo de declinação, notando-se já algumas, posto que pequenas melhoras, que nós desejamos se acrescentem e progredam para em breve poder- mos dar ao enfermo e a seus fi- lhos e nossos estimados amigos os parabens pelo seu completo resta- belecimento.

Tempo—Continua chuvoso e triste. Não falta: já bem justi- ficados receios de que, por falta

de sol, se não apurem as colheitas do milho, o que constituiria um caso grave para o regimen econo- mico d'esta região, onde o pão de milho é o principal alimento das classes pobres e trabalhadoras.

Esmolas—recebidas para a obra de S. Pedro:

Transporte... 673:555
Boaventura da Costa Cal- das 2:250
Manoel Ribeiro de Castro 2:250
Padre Joaquim José Lo- pes Pimenta 1:000
Commendador Christovão José Fernandes da Silva 18:000
José Leite Pinto Saldanha de Castro 1:000
Joaquim Ferreira dos San- tos 1:000
D. Maria Antonia Vaz Vieira 2:000
701:806\$151

Exequias—Preparam-se para o dia 4 do proximo dezem- bro, na egreja da V. Ordem T. de S. Domingos, solemnes exe- quias por alma do sr. José Gomes Fernandes Baptista, fundador do hospital d'aquella Ordem T.

Deu-lhe para boa!—Um individuo de Odeira, met- tendo se lhe em cabeça que sua mãe era bruxa, matou-a com um machado!

Banco Commercial de Gui-

Resumo do activo e pas- sivo Em 31 de Outubro de 1882

—ACTIVO—
Caixa, existencia em metal... 47:951\$253
Letras desconta- das e a receber... 312:694\$218
Letras cauciona- das... 49:035\$000
Letras em liqui- dação... 17:139\$685
Emprestimo sobre penhores... 33:448\$020
Emprestimo sobre hypothecas... 20:806\$694
Contas correntes com garantia... 60:638\$337
Devedores e cre- dores... 22:608\$891
Papeis de credito... 39:666\$556
Propriedades ar- rematadas... 10:863\$932
Agencias no paiz » Estrangeiro 94:883\$595 27:265\$205
Efeitos deposita- dos... 15:950\$000
Accções de conta propria... 200:000\$000
Edificio... 10:860\$000
Móveis, casa forte e utensilios... 1:794\$765
Despezas d'instal- lação, custo e sel- lo d'acções... 2:200\$000
967:806\$151
—PASSIVO—
Capital... 600:000\$000
Deposito a ordem 26:994\$016
Obrigações apagar 298:703\$661
Letras a pagar... 844\$480
Fundo de reserva 7:600\$000
Reserva para li-

quidações... 3:019\$034
Dividendos a pagar 1:270\$390
Credores por effei- tos depositados. 15:950\$000
Lucros e perdas... 13:424\$570

967:806\$151
Os Directores
Joaquim José d'Azevedo Ma- chado.
José Maria da Costa.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, na im- possibilidade de agradecer pes- soalmente a todas as excellen- tissimas senhoras e excellen- tissimos cavalheiros d'esta cida- de e de fóra d'ella, que se digna- ram visital-os por occasião do fallecimento da sua extremosa filha e irmã, Margarida Barbosa da Costa Lemos, o fazem por este meio e protestam o seu eter- no reconhecimento.

Ao exc.^{mo} sr. Juiz de Direito d'esta comarca, que se dignou fechar o caixão, e ao exc.^{mo} sr. dr. Delegado do Procurador Regio e excellentissimos advoga- dos que foram servidos pegar ao caixão, e a todas as mais excel- lentissimas pessoas que assisti- ram aos officios funebres, igual- mente significam o protesto da maior gratidão.

Guimarães 10 de novembro de 1882.
Joanna Delfina Leite de Frei- tas e Castro.
Maria Albertina Barbosa da Costa Lemos.
Adelino Barbosa da Costa Le- mos (ausente.) 472

LIAS da Silva Machado vem por este modo, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agrade- cer a todas as pessoas que se di- gnaram visital-o por occasião do fallecimento de seu prezado filho Bernardino, assim como a todos os cavalheiros que assistiram aos officios funebres que por alma do mesmo se celebraram na capella da V. Ordem 3.^a de S. Domingos protestando a todos o seu reco- nhecimento e gratidão. 473

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito da co- marca de Guimarães e cartório do 5.^o officio, a requerimento da jus- tificante Maria Joaquina, viuva, da freguezia de Lordello, da mes- ma comarca, se affixaram editos de 30 dias a citar quaesquer pes- soas que se julguem com direito á herança de seu fallecido filho natural José Fernandes Machado, natural do logar de Lobasim, da

mesma freguezia de Lordello, fallecido no imperio do Brazi para comparecerem na 2.^a audien- cia d'este juizo, passados que se- jam 30 dias a contar da publica- ção do ultimo annuncio no «Dia- rio do Governo», afim de serem accusar a citação e assignarem-se- lhes tres audiencias para deduzi- rem quaesquer direito que lhes assista. Declara-se que as au- diencias n'este Juizo fazem-se to- das as segundas e quintas- feiras de cada semana, não sen- do feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem nos im- mediatos e desempeidos, por 10 horas da manhã, no tribunal ju- dicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Do- mingos d'esta cidade. Guima- rães 15 de novembro de 1882.

O Escrivão,
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.
Verifiquei: O Juiz de Direito
—T. de Queiroz. 471

Junta Geral do Districto de Braga

Emprestimo de 211:000\$000 reis

authorisado por decreto de 22 d'agosto de 1882.

NO dia 18 do corrente mez, desde as 10 horas da manhã até as 2 horas da tarde, estará ab- erta a repartição da Junta Geral, situada no edificio do Governo Civil, e no Banco de Guimarães, a subscrição publica para o al- ludido empréstimo de reis 211:000\$000, que será levanta- do por obrigações de 100:000 rei., mediante as seguintes con- dições:

- 1.^a As obrigações serão emit- tidas ao par;
- 2.^a Vencerão o juro de 6 por cento ao anno, o qual será liqui- dado nos dias 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno, ou nos dias antecedentes, quando algum d'aquelles for impedido;
- 3.^a Os subscriptores entrarão com 20 por cento no acto da sub- scrição, contando-se o juro com referencia ao alludido dia 18;
- 4.^a Perde o direito ás entradas feitas o subscriptor que, haven- do-se annunciado com 30 dias de antecedencia uma outra entra- da, deixe de a fazer;
- 5.^a Completas as entradas, no dia 31 de dezembro de cada an- no far-se-ha por meio de sorte- ieo publico a amortisação de tantas obrigações, quantas cor- responderem á quantia para esse fim destinada, annunciando- se com a antecedencia precisa a cifra da quantia em questão.
- 6.^a Reservam-se 400 obriga- ções para o Banco de Guima- rães.

Braga e sala das sessões da Junta Geral, 10 de novembro de 1882.

O Presidente,
Francisco Xavier de Souza Torres e Almeida. 467

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE BRAGA

3.ª secção de construção
Estrada Real n.º 35. Lanço de Fermil á ponte de Mondim.

No dia 30 do mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, na Administração do Concelho de Celorico de Basto, será posta em praça a arrematação da reforma dos muros da avenida da ponte de Mondim, na margem direita do rio Tamega.

Base da licitação—313:500 reis.

Deposito de garantia—15:675 »

Os proponentes apresentarão juntamente com as propostas os documentos comprobativos, de terem feito o deposito provisório acima designado, o qual se tornará definitivo para o licitante cuja proposta for preferida, e de estarem habilitados, por certificado passado pelo ultimo chefe de secção, com quem tiverem servido, a executar a obra e de terem cumprido os seus contractos.

As propostas serão feitas em carta fechada, e redigidas pelo theor seguinte: Eu abaixo assignado, residente na...—freguezia, villa, ou cidade—de...com-prometto-me a fazer toda a obra de reconstrução e remoção dos muros da avenida da margem direita, na ponte de Mondim, conforme o projecto e respectivas condições, que examinei, e com as quaes me conformo em todas as suas disposições, pela quantia de...—por extenso, e em algarismos—reis. Celorico de Basto 30 de novembro de 1882.—assignatura—

O projecto da obra, e as condições que regulam a sua execução, acham-se patentes na Direcção das obras publicas de Braga, e na secretaria da 3.ª secção de construção em Fermil, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Secretaria da 3.ª secção de construção em Fermil, 10 de novembro de 1882.

O Chefe de Secção
Cesario Augusto Pinto.
469

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE BRAGA

3.ª secção de construção
Estrada Real n.º 35. Lanço de Fermil á ponte de Mondim

No dia 30 do mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, na casa da Administração do Concelho de Celorico de Basto, terá logar a arrematação em praça publica, e por carta fechada, da reconstrução do chafariz da margem direita do rio Tamega, junto á ponte de Mondim.

Base da licitação, 317:529 reis.

Deposito de garantia, 15:876 rs.

Os proponentes apresentarão com as propostas, os documentos comprobativos de terem feito o deposito provisório acima designado, o qual se tornará definitivo, para o licitante cuja proposta for preferida, e de estarem habilitados, por certificado passado pelo ultimo chefe de secção com quem tiverem servi-

do, a executar a obra, e de terem cumprido os seus contractos.

As propostas serão redigidas pelo theor seguinte: Eu abaixo assignado, residente na—freguezia, villa ou cidade—de...com-prometto-me a fazer toda a obra da reconstrução do chafariz da margem direita do rio Tamega, junto á ponte de Mondim de Basto, conforme o projecto e respectivas condições, que examinei, e com as quaes me conformo em todas as suas disposições, pela quantia de—por extenso e em algarismo—reis. Celorico de Basto 30 de novembro de 1882—assignatura—

O projecto da obra, e as condições que regulam a sua execução, acham-se patentes na Direcção das obras publicas de Braga, e na secretaria da 3.ª secção de construção em Fermil, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Secretaria da terceira secção de construção em Fermil, 12 de novembro de 1882.

O Chefe de Secção,
Cesario Augusto Pinto.
470

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 29 da corrente mez de novembro, ás 10 horas da manhã, tem de arrematar nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do municipio durante o anno de 1883 a saber:

- 24 reis em kilogramma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigeró, e 20 reis em kilogramma de entranhas do mesmo gado vaccum;
- 2 reis em kilogramma de sardinha de qualquer proveniencia;
- 5 reis em kilogramma de peixe fresco;
- 5 reis em cada 4,500 kilogramas de carvão;
- 3 reis em cada melancia, melão, saboia e repolho;
- 30 reis em cada litro d'aguardente de qualquer qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licór e mais bebidas alcoholicas;
- 13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis em cada kilogramma d'entranhas do mesmo gado;
- 4 reis em cada litro de vinho verde de qualquer proveniencia;
- 15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis;
- 10 reis em cada litro d'oleo de petroleo;
- 5 reis em cada decalitre de sal;
- 1 real em cada tres kilogrammas de louça vidrada, e 1 real em cada telha de barro;
- 1 real em cada tres kilogrammas de barro para louça;
- 2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de casca;

200 reis em cada trave e 40 reis em cada duzia de taboas ou qualquer outra peça de madeira;

20 reis em cada carro ou vehiculo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carros ou vehiculos puchados a gado cavallar ou muar, que entrarem na cidade;

Os escorros das aguas dos tanques do municipio;

As rendas ordinarias;

O fornecimento d'oleo de petroleo e chaminés de vidro para a iluminação publica;

O rendimento do aluguer de terrenos da praça do mercado.

O imposto do aluguer de terrenos da praça do mercado.

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara.

Se alguns dos referidos objectos não forem arrematados no sobredito dia, voltarão á praça nos dias 30 do dito mez e 1.º do mez de Dezembro.

Guimarães 3 de novembro de 1882.

O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Romão de Rendufe, do concelho de Guimarães

FAZ publico que na casa da Camara Municipal do dito concelho e na sede da parochia de S. Romão de Rendufe, podem os interessados examinar o mappa da contribuição parochial do corrente anno de 1882 e fazer perante a Junta as reclamações que julgarem convenientes dentro de praso de 15 dias contados de 16 do corrente, na certeza de que findo o referido praso a Junta não aceita reclamação alguma. Finalmente a percentagem sobre as contribuições do Estado é de 12 por cento.

Para constar se escreveu o presente e outros de igual theor que serão affixados na porta da igreja de Rendufe e na casa da Camara, e publicado n'um dos periodicos da cidade de Guimarães.

Freguezia de S. Romão de Rendufe, 11 de novembro de 1882.

O Presidente da Junta
Domingos José de Moura.
468

PRUDENCIA MENDES

MODISTA

20, Rua da Ramada, 20

GUIMARÃES

Participa a todas as suas excellentissimas freguezas, que veio do Porto, estabelecer-se n'esta cidade com a sua officina. Recebe figurinos francezes todos os oito dias. Executa todas as obras com o maior esmero e promptidão. 465

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarreia, desinteria, colicás, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figa-

do, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Du Barry & Co.—Limited— 77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, John Cassel & Co.; **J. de Souza Ferreira**, rua da Banharia, 77.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutarés e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, fórma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NÚMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toiral n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços de extração de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cadum. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio
POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de-sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

13

Em 5  E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA a sair em 29 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

MINHO a sair em 5 de Novembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

ELBE em 13 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.

HONDEGO sae em 28 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

do Douro

	Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» » n.º 4, »	360
» Oro n.º 6 »	500
» Sansanilha 14 »	800
» Dulce 20 »	500
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

Vinhos legitimos

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros